

César Passarinho - Negro da Gaita

Tom: C

C G7 C

Mata o silêncio dos mates, a cordeona voz trocada
 E a mão campeira do negro, passeando aveludada
 Nos botões chora segredos, que ele juntou pela estrada

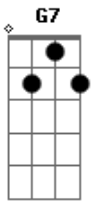
(Quando o negro abre essa gaita
 Abre o livro da sua vida
 Marcado de poeira e pampa

Em cada nota sentida) Bis
 (intro)
 Quando o pai que foi gaiteiro, desta vida se ausentou
 O negro piá solitário, tal como pedra rolou
 E se fez homem proseando, com a gaita que o pai deixou
 E a gaita se fez baú para causos e canções
 Do negro que passa a vida, mastigando solidões
 E vai semeando recuerdos, por estradas e galpões
 ()

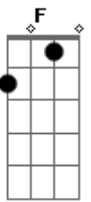
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com